

## **O CORPO DO DOCENTE NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SAÚDE: ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM**

**THAÍS BOTELHO SAMPAIO, LUCIA CARDOSO MOURAO e ANA CLEMENTINA VIEIRA DE ALMEIDA**

**Introdução:** Neste estudo trazemos para debate o corpo do docente na formação em saúde, possibilitando repensar coletivamente como as práticas profissionais afetam a saúde. Como fisioterapeuta e refletindo a minha implicação com esse objeto de estudo, penso que o cuidado com o corpo do docente deveria ser primordial numa escola. **Objetivo:** Analisar a influência do corpo na prática pedagógica do docente do curso técnico de enfermagem do Instituto Federal Fluminense (IFF). **Método:** Esta pesquisa qualitativa utiliza o referencial teórico-metodológico da Análise Institucional em sua vertente Socioclínica Institucional das práticas profissionais. Os sujeitos foram os docentes de enfermagem do IFF. A coleta de dados foi realizada em encontros socioclínicos. Os dados foram analisados à luz dos conceitos de instituição nos seus momentos instituído, instituinte e de institucionalização; implicação e analisador. **Resultados:** Da análise emergiram 4 eixos: Fatores ligados ao comprometimento da parte física e psíquica e a prática docente; Aspectos positivos e negativos no processo de trabalho pedagógico; Sentir-se proativo na busca de soluções aos problemas relativos ao processo pedagógico políticas de prevenção, promoção, e educação em saúde no IFF. Os analisadores que fizeram a instituição se desnudar foram: O sofrimento no corpo do docente no desenvolvimento da prática pedagógica e as Interferências institucionais no corpo como fator limitante na institucionalização da prática pedagógica. **Discussão:** O corpo do docente sofre influência de regras instituídas pela organização de ensino e pela profissão de enfermagem. O movimento instituinte presente em todas as instituições, levam os sujeitos a repensarem essas normas estabelecidas, produzindo transformações. Quando esse movimento dialético das forças instituídas e instituintes cessam ocorre a institucionalização das práticas docentes em outros escopos. Como os professores são multifacetados há a influência do cansaço, fadiga, estafa e estresse no trabalho e por mais que tentem fazer com que isto não influencie no seu trabalho tornam-se sobreimplicados e encontram dificuldades em realizar uma prática mais autônoma. **Conclusão:** Faltam políticas de saúde para os docentes do IFF. A proposição de avançar na construção coletiva de uma política de promoção da saúde dos docentes foi potencializada com essa intervenção. A dinâmica de encontros socioclínicos foi recebida como positiva para o aprofundamento dos debates sobre a saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde do trabalhador. Promoção da Saúde.